

**RELATÓRIO**



**DE MERCADOS  
DE *COMMODITIES***

**SETEMBRO 2022**



**RELATÓRIO DE MERCADO DE *COMMODITIES***  
MENSAL I SETEMBRO 2022  
DIRECÇÃO DE MERCADOS FINANCEIROS

# PERSPECTIVAS DE CRESCIMENTO ECONÓMICO GLOBAL

O Fundo Monetário Internacional (FMI), no seu relatório de Perspectivas Económicas Globais, divulgado em Outubro de 2022, alertou que as pressões inflacionárias que se verificam um pouco por todo mundo (levando a subida das taxas de juro, aliada aos conflitos militares entre a Rússia e a Ucrânia que tem afectado negativamente o mercado das *commodities*) poderão culminar numa desaceleração económica global.

O FMI espera que a economia global cresça 3,2% em 2022 (após o crescimento de 6,0% verificado em 2021), reflectindo o efeito conjugado entre a redução das medidas impostas pela COVID-19, uma produção mais forte do que o esperado por parte da Europa e um fraco desempenho da economia norte-americana.

Para 2023, espera que o PIB global diminua para 2,7% (face aos 2,9% perspectivados em Julho), considerando que o contínuo aumento das taxas de juro, para conter a inflação, desacelere a economia dos EUA, num momento em que a Europa está a lidar com os elevados preços do gás e a China com as restrições impostas pela COVID-19 e um enfraquecimento do sector imobiliário.

Quanto à inflação global, espera-se que acelere de 4,7% em 2021 para 8,8% em 2022, desacelere para 6,5% em 2023 e para 4,1% em 2024.

A manutenção desta envolvente económica, com efeitos negativos sobre a procura global, penaliza a evolução dos preços de *commodities*, o que poderá reflectir negativamente sobre a balança comercial de Moçambique, como consequência da redução das receitas esperadas das exportações.



# COMMODITIES ASSOCIADAS AOS GRANDES PROJECTOS

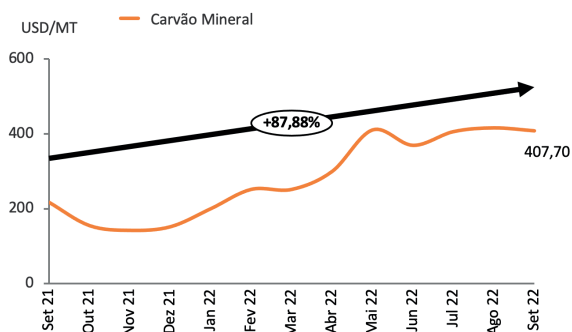
## COMMODITIES DE EXPORTAÇÃO

Durante o mês de Setembro, a cotação do **carvão mineral** depreciou 1,88%, penalizada pelas perspectivas de aumento da oferta, na sequência do aumento da produção na China para fazer face à crise de energia e reduzir sua dependência externa.

Dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística local indicaram que a produção na China atingiu um nível máximo de 2.929 milhões de toneladas nos primeiros oito meses de 2022.

Ademais, a China referiu que poderá aumentar a capacidade de produção de carvão este ano (em 300 milhões de toneladas), o equivalente à quantidade de carvão que a China importa anualmente.

### Evolução dos preços do Carvão Mineral

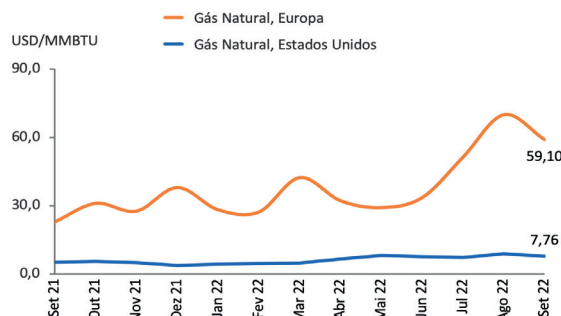


Fonte: Bloomberg.

Durante o período em análise, as cotações do **gás natural** nos EUA e na Europa depreciaram, penalizadas, por um lado, pelo aumento da produção para níveis recorde nos EUA e, por outro lado, pelo facto do clima mais ameno que o habitual, que se verifica na Europa e nos EUA, favorecer um incremento das reservas desta *commodity*.

Dados divulgados pela Agência Internacional de Energia relataram um aumento recorde nas reservas do EUA, com as empresas de serviços públicos dos EUA a adicionarem 129 mil milhões de pés cúbicos nas reservas de gás, na semana que terminou a 30 de Setembro.

### Evolução dos preços do Gás Natural



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 3 de Outubro de 2022.

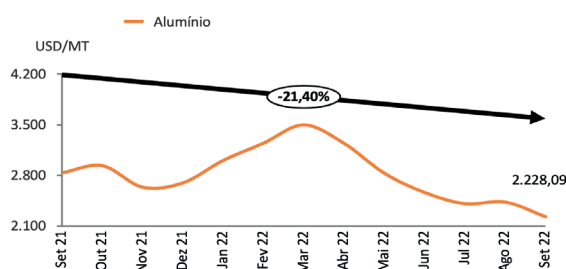
Em Setembro, o preço do **alumínio** depreciou em 8,34% para USD 2.228,09 por tonelada métrica, penalizado pela redução da demanda, na sequência da apreciação do Dólar e do aumento da produção da China (maior produtor e consumidor do mundo), que atingiu cerca de 3,51 milhões de toneladas, facto que propiciou uma redução das importações em 19% no mês de Agosto, em termos anuais.

Espera-se por uma contínua depreciação do preço do alumínio, em resultado das perspectivas de um contínuo aumento da produção por parte da China, na sequência do levantamento das restrições impostas pela COVID-19, num momento em que crescem os receios em torno de uma recessão económica global por inerência da subida das taxas dos principais Bancos Centrais.



Importa referir que a *Alcoa* (uma das maiores empresas produtoras do mundo) e a *Century Aluminum* (segunda maior produtora dos EUA) indicaram, recentemente, que os elevados custos da energia e das matérias-primas e a queda dos preços do alumínio estão a exercer pressão sobre a produção, sendo que a *Century Aluminum* perspectiva o encerramento de algumas plataformas de produção nos EUA.

#### Evolução dos preços do Alumínio



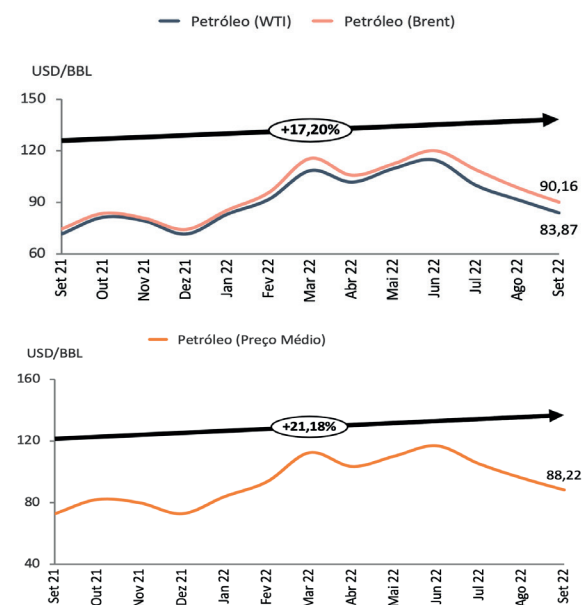
Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 3 de Outubro de 2022.

### COMMODITIES DE IMPORTAÇÃO

O preço do **petróleo** depreciou pelo quarto mês consecutivo, penalizado pelos receios em torno da redução da demanda, na sequência das perspectivas de recessão económica global, uma vez que os principais Bancos Centrais continuam a incrementar as suas taxas de juro de referência com o objectivo de controlar a inflação.

Entretanto, na primeira quinzena do mês de Outubro, a OPEP+ decidiu reduzir a produção de petróleo em 2 milhões de barris por dia (representando o maior corte desde a pandemia), facto que poderá inverter esta tendência.

#### Evolução dos preços do Petróleo (Brent, WTI e Médio)



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 3 de Outubro de 2022.



# COMMODITIES TRADICIONAIS

## COMMODITIES DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

A cotação do **açúcar** reduziu em 0,73% penalizado pelo aumento da oferta, na sequência da preferência de produção da cana-de-açúcar em detrimento do etanol, em resultado da queda do preço do petróleo.

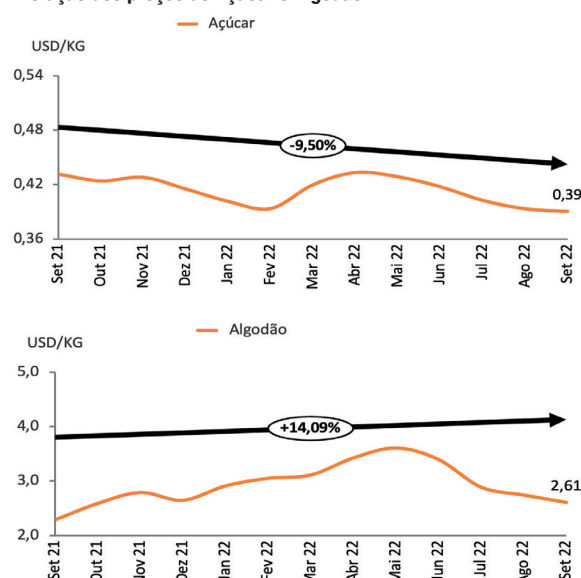
Entretanto, a perspectiva de subida dos preços do petróleo na sequência da decisão de redução da produção da OPEP+, poderá contribuir para uma recuperação destes preços.

O preço do **algodão** depreciou, penalizado pelo efeito combinado entre o aumento da oferta global e a perspectiva de redução da demanda, na sequência dos receios de uma recessão económica global.

Segundo o *US Department of Agriculture*, observou-se um aumento da produção desta *commodity* dos 12,48 milhões fardos verificados em Agosto, para 13,79 milhões em Setembro de 2022, cerca de 19% acima dos 11,22 milhões cultivados em 2021.

Contudo, a produção de algodão na Índia (maior produtor mundial), permanece ameaçada devido a condições climáticas adversas e ataques de pragas nas principais regiões de cultivo, o que poderá concorrer para a apreciação da *commodity* em alusão, a curto prazo.

### Evolução dos preços do Açúcar e Algodão



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 3 de Outubro de 2022.

O preço do **trigo** apreciou em 9,15% para USD 417,90 por tonelada métrica, penalizado pelos crescentes receios em torno da suspensão das exportações através do corredor comercial do Mar Negro.

O Presidente da Rússia, Vladimir Putin, criticou o acordo que foi estabelecido com a Organização das Nações Unidas (que criou o corredor de exportação de grãos ucranianos no Mar Negro), alegando que os países menos favorecidos não estão a receber grãos suficientes. Assim, manifestou interesse em rever os termos do contrato, facto que poderá reduzir a oferta desta *commodity*.

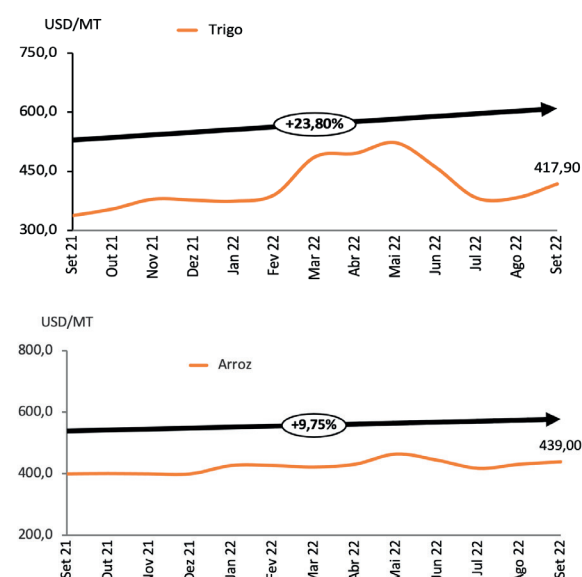
No mês de Setembro, a cotação do **arroz** apreciou em 1,86% no mês de Setembro, impulsionada pela redução da oferta, após o Governo da Índia ter restringido as exportações desta *commodity* devido à preocupação em torno dos stocks do grão, após condições climáticas desfavoráveis terem prejudicado a colheita.

O *US. Department of Agriculture*, no seu relatório de Setembro sobre as Perspectivas do Arroz, indicou que a produção global de arroz de 2022/23 foi reduzida em 4,4 milhões de toneladas para 508,0 milhões de toneladas (o primeiro declínio anual desde 2015/16), em grande medida, devido à redução das previsões de produção na China, Índia, Paquistão, Sri Lanka e EUA.

Em Moçambique, a Agência do Desenvolvimento do Vale do Zambeze alocou 30 tractores e 12 ceifadeiras para a mecanização da produção do arroz (um investimento global de MZN 160 milhões), com vista a dinamizar a sua produção nas províncias da Zambézia e Sofala.

Com este investimento, espera-se um incremento na produção de mais de dez mil toneladas, com um rendimento de 3 toneladas por hectare face às actuais 1,5 a 2 toneladas, visto que, anualmente, os produtores retiram de todos os campos, pelo menos, 300 mil toneladas da cultura que alimentam sete unidades de processamento.

**Evolução dos preços do Trigo e Arroz**



**Fonte:** World Bank Commodity Price Data (*The Pink Sheet*) publicado em 3 de Outubro de 2022.

**Aviso:** O Relatório de Mercado de Commodities é uma publicação mensal elaborada pelo Gabinete de Gestão e Análise do BCI, que contém informações e opiniões procedentes de fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida.

Este documento tem um objectivo meramente informativo, pelo que o BCI, na pessoa dos seus colaboradores, não se responsabiliza, em nenhuma situação, pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas expressas reflectem a perspectiva dos autores e podem sofrer alterações sem notificação prévia.

É permitida a reprodução parcial do relatório em apreço sempre que a fonte for citada de forma adequada.



**fala  
daki**

+258 82 999 1224

+258 84 092 1224

+258 87 092 1224

[faladaki@bci.co.mz](mailto:faladaki@bci.co.mz)

Atendimento 24h todos os dias